



O Evangelho de São Lucas é muito mais do que um relato histórico; é uma janela aberta para o **coração misericordioso de Deus**. Entre os quatro Evangelhos, Lucas se destaca por sua ênfase especial na compaixão, no perdão e no amor incondicional de Jesus pelos pobres, pecadores e marginalizados. Este Evangelho não apenas nos apresenta um Salvador que prega a misericórdia, mas a encarna em cada gesto, palavra e parábola. Neste artigo, exploraremos como São Lucas nos convida a descobrir e viver a misericórdia de Deus em um mundo que mais do que nunca precisa dela.

1. Jesus: O rosto visível da misericórdia do Pai

Desde as primeiras páginas do Evangelho de Lucas, a misericórdia de Deus é anunciada como um tema central. No **Cântico de Zacarias** (Lucas 1,78), proclama-se que a salvação vem pela “misericórdia do nosso Deus”. Jesus, o Filho de Deus, é apresentado como aquele que veio buscar e salvar o que estava perdido (Lucas 19,10). Toda a sua vida reflete o amor compassivo do Pai, especialmente para com aqueles que a sociedade despreza ou ignora.

2. Parábolas que falam ao coração

Lucas é o evangelista que nos apresenta com algumas das **parábolas mais comovedoras** sobre a misericórdia, histórias que tocam a alma e nos desafiam a ser mais compassivos:

- **O filho pródigo (Lucas 15,11-32)**: Esta parábola, também chamada de parábola do pai misericordioso, nos mostra um Deus que corre em nossa direção, nos abraça e celebra nosso retorno, não importa o quão longe tenhamos ido. É um lembrete de que, apesar de nossos pecados, o amor de Deus nunca nos abandona.
- **O bom samaritano (Lucas 10,25-37)**: Aqui, Jesus redefine quem é o nosso próximo. Não se trata de proximidade física ou cultural, mas de **compaixão concreta**. O samaritano, um estrangeiro, torna-se um modelo de misericórdia ao ajudar um homem ferido, demonstrando que o amor não tem fronteiras.
- **O fariseu e o publicano (Lucas 18,9-14)**: Nesta parábola, Jesus contrasta a humildade do publicano, que reconhece seu pecado e pede misericórdia, com a arrogância do fariseu, que se considera justo. A mensagem é clara: a misericórdia de Deus é para quem reconhece sua necessidade d’Ele.



3. Jesus e os excluídos: Uma mensagem revolucionária

Lucas nos mostra um Jesus que **rompe barreiras** para se aproximar dos marginalizados:

- **Zaqueu (Lucas 19,1-10)**: Um cobrador de impostos, considerado traidor e pecador, é transformado pelo encontro com Jesus. Zaqueu não apenas recebe a salvação, mas também muda sua vida, restituindo o que havia roubado.
- **A mulher pecadora (Lucas 7,36-50)**: Em uma cena cheia de emoção, Jesus perdoa uma mulher que unge seus pés com perfume e lágrimas. Embora os fariseus a julguem, Jesus vê seu arrependimento e lhe oferece o perdão.
- **Os pobres e os doentes**: Lucas destaca como Jesus se compadece dos doentes (como o leproso em Lucas 5,12-16) e dos pobres (como nas Bem-aventuranças, Lucas 6,20-23). Sua misericórdia não é apenas espiritual, mas também prática.

4. As Bem-aventuranças: Um chamado à justiça e à compaixão

No Evangelho de Lucas, as **Bem-aventuranças** (Lucas 6,20-23) têm um foco especial nos pobres, famintos e aflitos. Jesus proclama que o Reino de Deus é para eles, mostrando a preferência de Deus pelos mais necessitados. Além disso, Lucas inclui os “ais” dirigidos aos ricos e satisfeitos (Lucas 6,24-26), lembrando-nos de que a verdadeira felicidade não está nas riquezas, mas na **misericórdia e na justiça**.

5. O perdão: O cerne da mensagem de Jesus

O perdão é um dos temas mais recorrentes no Evangelho de Lucas. Jesus ensina seus discípulos a perdoar “setenta vezes sete” (Lucas 17,4), e na cruz, perdoa seus algozes (Lucas 23,34). Esta mensagem de perdão não é apenas uma ideia abstrata, mas um **chamado à ação**: devemos perdoar como fomos perdoados.



6. O Magnificat: Um canto de esperança e justiça

No **Cântico de Maria** (Lucas 1,46-55), a mãe de Jesus proclama a misericórdia de Deus para com os humildes e famintos, enquanto derruba os poderosos e ricos. Este canto é um hino à **inversão de valores** do Reino de Deus, onde a misericórdia e a justiça são as forças que transformam o mundo.

7. A misericórdia em ação: A missão da Igreja

O Evangelho de Lucas não termina com a ressurreição de Jesus. No livro dos **Atos dos Apóstolos**, também escrito por Lucas, vemos como a primeira comunidade cristã vive a misericórdia, compartilhando seus bens e cuidando dos necessitados (Atos 2,44-45; 4,32-35). Este é um modelo para a Igreja de hoje: ser uma **comunidade de misericórdia** em um mundo ferido.

Conclusão: Viver a misericórdia no mundo de hoje

O Evangelho de São Lucas é um **manifesto da misericórdia de Deus**. Através das palavras e ações de Jesus, Lucas nos mostra que a misericórdia não é apenas um sentimento, mas um **estilo de vida**. Em um mundo marcado por divisões, injustiças e sofrimentos, esta mensagem é mais relevante do que nunca. Como disse o Papa Francisco: “Jesus é o rosto da misericórdia do Pai”. E nós, seus discípulos, somos chamados a ser **rostos dessa mesma misericórdia** em nosso tempo.

Reflexão final:

Senhor, ensina-nos a ser misericordiosos como Tu. Ajuda-nos a ver os outros com Teus olhos, a perdoar como Tu perdoas e a amar sem condições. Que nossa vida seja um reflexo da Tua compaixão no mundo. Amém.